

*Artigo

Só há um rumo

Não somos um povo escravizado em sentido estrito, assim como os hebreus no Egito e tantos outros subjugados pelas guerras passadas. Ninguém pode nos amarrar no tronco e lascar nosso lombo. Contudo, a maioria do povo brasileiro está desbussolada, sem crer em amanhã; amarga um estado de espírito coletivo terrível. Sim, um povo e um País podem acabar, ou entrar numa hibernação insensível de séculos, respondemos aos que não creem no fim. Se isso ocorrer, as últimas vítimas serão nossos filhos, netos e bisnetos. Ninguém pode assegurar, neste momento, que, em um século, as maravilhas que ainda colorem partes desenvolvidas do Brasil, não se apresentarão como depressivas ruínas, numa terra inteiramente arrasada.

Não falamos para provocar câimbras em toda a população, mas para sair imediatamente em busca da terra prometida, emergir deste País que, apesar de tudo, teve seus grandes filósofos, juristas, engenheiros cientistas, literatos, belos e grandiosos poetas etc. E ainda os têm, mas devemos seguir em direção a um horizonte aprazível, se quisermos sobreviver.

A entrevista do Presidente da República em rede de televisão, como de resto, sua conduta reiterada à frente de nosso drama político, tocou magistralmente em pontos que estão sendo abordados pelo governo. O problema é que não são os pontos cardiais para que vençamos a grande travessia. São picuinhas. Se a previdência não for alterada, muitos municípios e estados sucumbirão, disse Michel Temer. Mas não se faz a necessária distinção entre previdência pública e privada. Na previdência pública, que gera um seletor grupo de pessoas que formam uma minoria no País, reside a crise de mais de 80% da Previdência. Esta não é provocada pelos homens de salário mínimo. Para deixar claro: uma vez nomeado por concurso, o servidor é vitalício, quase não pode ser cobrado pelo povão a quem deve prestar serviços, tem estabilidade vitalícia e se aposenta com vencimentos integrais. Introduza-se um único regime jurídico dos objetivos patronais e das expectativas dos consumidores. O Presidente vacilou, disse que não promulgaria o projeto da Câmara, promulgou, depois de ser pressionado por assessores - que são donos de empresa de terceirização...

Michel Temer destacou as virtudes da liberação das contas do FGTS inativas; que só renderam, ao longo de décadas, 3% de juros ao ano, índice inferior aos das cadernetas de poupança. De todo modo, lembra condutas tóxicas da ex-Presidente Dilma, quando, ocasionalmente, beneficiava alguns segmentos econômicos, tal qual o automobilístico. Era aplaudida, sem nada fazer em defesa de nossa estrutura. Pode-se dizer o mesmo das esmolos sociais, que um Estado organizado dispensa.

Também, qual o significado estrutural de extinguir-se o imposto sindical, em relação às finanças públicas brasileiras? Tenta-se conter um grande incêndio com doses de uma discutível e inapropriada homeopatia. Extinguir a maioria de impostos, esses sim, que atingem nossos bolsos, nem pensar. A inflação foi levemente contida, mas continua como uma das maiores do mundo e da América Latina, assim como a taxa de juros. Fórmulas do governo militar, com o PIS, o Prorural e o FGTS, foram medidas mantidas por todos governos que o sucederam - e aplaudidas, inclusive por Temer. Nada de novo, nada de criativo, no sentido de profundas mudanças nos dois únicos sentidos que podem nos indicar a travessia do Grande Mar: desenvolvimento com liberdade face ao Estado e igualdade em razoável escala entre os seres humanos que habitam esta porção da Terra. Livre iniciativa, progresso e justiça social. Dê-se ao regime a denominação que se queira.

E reforma política verdadeira, nem pensar. Em outras palavras, continuamos caminhando, convencidos da implacabilidade do destino, em nosso féretro. O governo deposto e o que virá também não serão mais criativos. Algum deles fará com que a administração pública siga o regime trabalhista privado? Algum deles intervirá decisivamente na saúde pública e nos convênios saúde, ambos raladores de nossas chagas abertas quando somos acometidos de algum mal? E por aí se vai, não sabe, neste espaço cinzento, sem indicar soluções definitivas. Certamente não são as que vemos todos os dias, juntamente com as melancólicas notícias da Lava-Jato, em que só tomamos conhecimento de que fomos roubados, roubados, roubados... Proporão fim das reeleições, executivas e parlamentares?

Juristas de alta envergadura moral, Modesto Carvalhosa, Flávio Bierrenbach e José Carlos Dias, inseridos num grupo de elevada estatura moral, propuseram uma Assembleia Nacional Constituinte. Delas não participaria nenhum político. Seus membros ficarão impedidos de serem políticos, por um bom prazo. Só estabelecerão os princípios, dentro dos quais as leis serão elaboradas. O STF será ágil e exclusivamente constitucional, inclusive com funções preventivas. As reeleições serão extintas, em todos os níveis e poderes. Os juizes dos Tribunais Superiores serão eleitos por seus pares, pelo Ministério Público, pela Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições que se destacaram em prol do bem nos últimos anos.

Ao ver do governo atual, do “stabilisment” e dos reformistas de fancaria, estas ideias - e outras, do mesmo timbre ético - são insólitas. Aventurreiras. Salve a mesmice... Como ponto inicial, propomos que, em todas as novas manifestações de rua, expressemos uma única mensagem: Constituinte Popular ou Constituinte sem Políticos. Propomos a elaboração, ainda que a ponto de estourar os neurônios de quem pode contribuir, sempre com o respeito às divergências e às boas sugestões, de uma nova Carta de Leis. Teremos, pelo menos, cumprido a obrigação política de nossa geração, antes que ela nada mais possa dizer.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, é Advogado e sócio do Escritório Garrido de Paula Advogados.

*Curtas

Governo inaugura escola modelo

Assim como anunciado pelo DS, o governador Pedro Taques e o secretário de Estado de Educação, Esporte e Lazer, Marco Marrafon, estarão em Tangará da Serra nesta terça-feira, 18, ocasião em que irão inaugurar oficialmente a Escola Estadual Professor João Batista. A escola, que já está em funcionamento no novo prédio desde o ano passado, custou R\$ 5,1 milhões aos cofres públicos. Com capacidade para atender mais de mil alunos, a escola-padrão conta com 12 salas de aula, diretoria, secretaria, sala de professor, sala de informática, biblioteca, conjuntos de sanitários, conjuntos de vestiários, praça de recreação e urbanização. “Oferecer uma ambiência escolar de qualidade é fundamental para o desenvolvimento que planejamos para a educação de Mato Grosso. Com um espaço mais agradável para o ensino e para a aprendizagem, iremos alcançar os nossos principais objetivos, que são reduzir a evasão escolar e melhorar o nível de aprendizagem dos alunos”, diz o secretário Marco Marrafon.



Outros investimentos Mais

Ainda se tratando de educação, a cidade de Tangará da Serra também será uma das 15 de Mato Grosso que vão receber a construção de um Centro Integrado Escola-Comunidade (CIEC). A expectativa é que a obra, com um orçamento de aproximadamente R\$ 12 milhões, comece já no segundo semestre deste ano.

Além deste, a Seduc-MT também irá retomar e finalizar a construção da EE Altos do Tarumã e iniciar reformas nas escolas estaduais Patriarca da Independência, Pedro Al-berto Tayano, 13 de Maio e 29 de Novembro. Já as escolas Jada Torres, Hélcio Souza e Petrônio Portela serão contempladas com a construção de quadras poliesportivas.

Reconhecimento

O Ministério da Integração Nacional reconheceu a situação de emergência de cinco municípios brasileiros nos estados da Bahia, de Goiás, do Mato Grosso, Pará e Rio Grande do Sul. A partir da publicação da portaria, as prefeituras poderão solicitar apoio para ações de socorro, assistência e recuperação de áreas danificadas.

Mato Grosso

No Mato Grosso, Ju-ruena teve o reconheci-mento federal por chuvas intensas. Para ter acesso a recursos materiais e finan-ceiros de apoio emergen-cial, os municípios devem apresentar um relatório com o diagnóstico dos da-nos e o Plano Detalhado de Resposta. Após a aná-lise técnica, o Ministério define o valor do recurso a ser disponibilizado.

*Bastidores da Política

Reduzida

Em virtude da visita do governador Pedro Taques que acontece hoje em Tangará da Serra, a ses-são ordinária da Câmara Municipal terminará um pouco mais cedo. Duran-te reunião, os parlamen-tares decidiram suprimir os cinco minutos de fala livre e o intervalo, o que fará com que a sessão da Casa de Leis termine an-tes das 16 horas.

Reunião

Além da inauguração da Escola Estadual João Batista, o governador Pedro Taques aproveita-rá para se reunir com o empresariado local. O en-contro será na Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra, cujo tema será a infraestrutu-ra e logística na região. A reunião acontecerá no auditório da Acits, às 15h30h.

Força-tarefa

Calcanhar de Aquí-les do governo de Mato Grosso há vários anos, a Secretaria de Estado de Saúde contará com uma força-tarefa composta pela maioria dos órgãos estaduais, inclusive se-cretários de Estado. A or-dem partiu do governa-dor Pedro Taques (PSDB) para que todo o staff dê suporte ao trabalho de-senvolvido pelo novo se-cretário de Saúde.

“Se acha”

Taques disse que não “se acha” um especia-lista em saúde pública e que confia a operacio-nalização aos técnicos. “Sem profissionais com expertise, não vamos a lugar nenhum. Infeliz-mente, no Brasil, os po-líticos são achistas. E eu não sou achista. Confio em trabalho técnico e vamos virar a chave da saúde”, argumentou o governador.

Marcha a Brasília

A programação pre-liminar da XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios prevê a par-ticipação do presidente da República, Michel Te-mer, e de ministros de estado na cerimônia de abertura do evento, que será realizado de 15 a 18 de maio, no Centro In-ternacional de Conven-ções do Brasil, na capital federal.

Hospital Regional

Pedro Taques confir-mou que vai construir três hospitais regionais: Porto Alegre do Norte, Tangará da Serra e Comodoro. “A implantação do Hospital Regional em Tangará da Serra é um compromisso meu com população. Va-mos investir cerca de R\$ 110 milhões com a cons-trução, hotelaria e equi-pamentos para o Hospital de Tangará”, ponderou Taques.

AL

O presidente da As-sembleia Legislativa, de-putado Eduardo Botelho (PSB), ressaltou a impor-tância de uma parceria com a Justiça Eleitoral para garantir uma elei-ção limpa no próximo ano e ainda reforçou que é preciso trabalhar com a conscientização do elei-tor para acabar com a venda dos votos e troca de favores.

MST

Integrantes do Movi-mento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) ocupam desde a manhã desta segunda-feira (17) o pátio da sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr), em Cuiabá, no Centro Político Administrativo. De acordo com represen-tantes do movimento, a ocupação acompanha a mobilização nacional dos trabalhadores.

Odebrecht pagou propina a ex-secretário de Fazenda de MT

Os nomes do ex-secretário de Fazenda de Mato Grosso, Edmilson José dos Santos, e dos ex-procuradores do estado, João Virgílio do Nascimento Sobrinho e Francisco Gomes de Andrade Lima Filho, o Chico Lima, foram citados pelo ex-executivo da Odebrecht João Antônio Pacífico de Ferreira como beneficiados com esquema de propina para o pagamento de cartas de crédito a construtora. O G1 está tentando ouvir os citados na delação de João Antônio Pacífico de Ferreira. Cada um deles teria recebido R\$ 330 mil para dar celeridade na liberação de créditos à empresa. Segundo o delator, os valores foram pagos entre 2006 e 2007. Segundo Pacífico, o Grupo Odebrecht tinha dinheiro a receber dos gover-nos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, por obras públicas executadas na década de 80. Porém, não conseguiam receber os valores, sob a alega-ção de falta de repasse federal para os estados.



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bem do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br